



XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária <http://www.xixcbpv.com> (<http://www.xixcbpv.com>)

« Voltar para pesquisa

PST - 154 - SESSÃO DE PÔSTER 02 09/08/2016 de 09:00 às 18:00, ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

304 - CAPACIDADE PARASITÁRIA DO CARRAPATO DERMACENTOR NITENS EM DIFERENTES HOSPEDEIROS / PARASITIC CAPACITY OF THE TICK DERMACENTOR NITENS ON DIFFERENT HOSTS

VINICIUS DA SILVA RODRIGUES¹; MARCOS VALÉRIO GARCIA²; LEANDRA MARLA OSHIRO³; WILSON WERNER KOLLER⁴; NAMOR PINHEIRO ZIMMERMANN⁵; ISABELLA MAIUMI Z AidAN BLECHA⁶; JACQUELINE CAVALCANTE BARROS⁷; RENATO ANDREOTTI⁸.

1.PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS - UFMS/ EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 2,3,5.LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DO CARRAPATO - EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 4,7,8.EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 6.PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL - UFMS/EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL.

Palavras-chave: Dermacentor nitens ;hospedeiro;parasitismo

O carrapato *Dermacentor nitens* apresenta ampla distribuição no território nacional e possui grande importância na transmissão de agentes patogênicos aos equinos. Altas infestações desse ectoparasito também podem levar a lesões no pavilhão auricular dos animais, favorecendo infecções secundárias e miíases. Trata-se de um carrapato monoxeno que tem por preferência parasitar orelha, crina, divertículo nasal e região perianal de equídeos. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de parasitismo de *D. nitens* em diferentes espécies hospedeiras. Foram utilizadas para infestação experimental sete espécies de possíveis hospedeiros com cinco representantes cada, sendo elas equinos, bovinos, coelhos, ovinos, cobaias, cães e aves. A infestação dos coelhos foi no pavilhão auricular com auxílio de câmaras artificiais de alimentação. Nas cobaias utilizou-se a mesma metodologia porém câmaras fixados no dorso. Nas aves a infestação foi realizada colocando-se as larvas no dorso e sob as asas sem uso de câmaras. Os equinos, ovinos, cães e bovinos foram infestados no pavilhão auricular sem uso de câmara. Os animais foram vistoriados diariamente até o desprendimento das teleóginas. Nos equinos o peso médio da teleógina foi de 268 mg, obtendo após postura uma massa de ovos de 143,81 mg, a taxa de conversão alimentar de 53,6%. O período médio de ingurgitamento de 27 dias, sendo que as larvas levaram 8 dias até a ecdise e as ninfas 9 dias para sofrer muda. Nos coelhos o peso médio da teleógina foi de 46,5 mg e massa de ovos 9,2 mg, apresentando 19,8% de taxa de conversão alimentar, nestes o período médio de ingurgitamento foi de 26,7 dias e as larvas e ninfas sofreram muda após 7 e 11 dias respectivamente. Os bovinos, ovinos, cobaias, cães e aves não foram hospedeiros competentes, nenhuma teleógina foi recuperada. Os resultados demonstram a especificidade parasitária do *D. nitens* em relação aos equídeos.

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), Embrapa Gado de Corte.
